

Discurso do Demente

Maura de Senna Pereira

Vós me ressuscitastes. Festejai, Irmãos
Ai, como pôde Robert Browning dizer
Deus está no céu / tudo está bem
se eles me crucificaram na Judéia?
Ai, se me atiraram às feras na arena de Roma?
Outras mortes me deram
e uma das mais atrozes
toi quando demônios me chamaram bruxo
e meu corpo ardeu
para aumentar a treva.
Fui chacinado ainda na noite de São Bartolomeu
e ainda mutilado na Alemanha medieval
após a derrota dos camponeses sem pão
(ô Joss Fritz, Joss Fritz,
ver a dor dos teus olhos
foi mais triste
do que ser retalhado).

Mas vós me destes de novo o corpo emendado.

Antes (e depois)
morri de fome
apodreci de peste
penei nas gaias
nas inúteis bataihas
nas prisões cruéis.
Tive os olhos vazados
arrebentadas as virilhas
as costas cortadas
humilhadas pelo látigo.

Certa vez fui para a morte bradando
que em nome da Liberdade se cometera crimes
e mais tarde, muito mais tarde,
o crime desceu do céu
quando fui calcinado
com a minha cidade: Nagasaki.

Cordeiro fui no holocausto dos pogroms,
esmagado líder, abatido relém
(todavia eu era como
a figura branca do Mahatma)
e ainda profanado quando
tive a pele arrancada
para ornar a lâmpada da Besta.

Mas vós me destes a vida e o verbo
a paz e o mel
em vosso horto da ressurreição.
Festejai, Irmãos. Onde
estão os poetas? Roberto Browning
onde está para consertar
seu canto? Chamai-o.

RNO CIA 1

ELES SÃO FELIZES. — (O. O. J.)

IAS

Negativa do não

(a Solzhenitsyn, a Ernesto, a mim mesmo e a quem couber)

Passada a vontade mais ferrenha de vencer
que me levou ao auge do vazio,
ao imo da incompreensão,

ao avesso da verdade dos outros;
passado o lago profundo da dor mais rasgada e inútil,
serena poça vermelha que atogou-me a perna,
o peito, o braço, a testa,
me levou à sombra mais calada e fria do medo e da
morte;

passadas todas as lágrimas e todos os revezes,

todos os soluços e todas as medalhas,
todos os cartuchos e todas as campanhas,
todas as palavras e todas as tristezas,
todos os gritos e todas as lições tomadas,
os exílios forçados,
as covardias suprimidas,
as virtudes dolorosas,
e as falhas e falhas e falhas;

depois de toda injustiça e toda violação,
ainda sou um rosto viril na pedra da parede,
ainda sou um homem e ponho os olhos no horizonte,
ainda há certezas (não verdades) pra gastar,
ainda tenho as rugas conseguidas,
a sobrancelha quebrada e a cara dura,
a cara dura.

(domingos sávio nunes)